



"Irmã, Soror Saudade me chamaste" (técnica mista sobre madeira) 28x22 cm

Na verdade, Mestre Figueiredo Sobral é um buscador incessante de materiais e de formas a fim de dar sentido ao seu universo estético como suporte do discurso moderno.

Quer utilizando a sua técnica dos relevos, cultivada desde os anos 60, em massa esculpida num compromisso entre a pintura e a escultura de inspiração surrealizante ou de um realismo fantástico, ou quer expressando-se nas linhas simples de cores suaves das suas oníricas aguarelas ou materializando o pastel na criação esfíngica da boneca, no seu eterno feminino, ou nas visões cósmicas, Mestre Figueiredo Sobral configura a sua obra de grande qualidade no rigor e procura do surpreendente e do imprevisível.

O mesmo labor e criatividade se projectam na escultura que merece um lugar à parte na sua obra e na história da escultura portuguesa.

Com larga actividade em Portugal e no Brasil e noutros trabalhos monumentais, em lugares públicos espalhados pelo mundo, aplaudido pela melhor crítica, é tempo que Mestre Figueiredo Sobral ganhe o lugar universal que lhe compete. O Movimento Arte Contemporânea (MAC) é o espaço cultural que neste momento, muito se orgulha em o ter presente, com a sua excelente exposição individual "A Pintura e a Escrita".

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do MAC

Carregadas de matéria, organizadas segundo ordens diversas, as obras de Mestre Figueiredo Sobral diferenciam-se umas das outras e convidam-se a apreciar estas diferenças.

Pintor e Escultor, que todos estes anos se voltou exclusivamente para a sua ARTE, vindo daí o domínio técnico, o refinamento extraído no contínuo acto de pintar e de esculpir.

Análise, reflexão, método, sistema, aliam-se como em fusão, com matéria, forma, cor e luz.

Figueiredo Sobral mostra-nos, uma vez mais, em "A Pintura e a Escrita", a sua constante evolução, a sua busca sem fadiga, que faz de cada momento uma reencarnação imprevisível, uma conquista, um enriquecimento.

As suas obras têm uma relação viva e instigante com o público. É nesse sentido que Mestre Figueiredo Sobral, se engrandece, se distingue, arrastando-nos para paixões, sentimentos de arte na sua mais sublime expressão.

Zeferino Silva
Director do MAC



"Mater Dolorosa" (técnica mista sobre tela) 30x21 cm

ENTRE AS PALAVRAS E A TELA

Mestre FIGUEIREDO SOBRAL – com grande injustiça, o mais ignorado dos grandes pintores portugueses contemporâneos - vem-se, persistentemente, auto-definindo, ao longo de uma carreira que ultrapassa já as cinco décadas, como um "surrealista barroco" de grande qualidade.

Se tal obra começou por ser essencialmente pictórica, rapidamente buscou outras paisagens estéticas, graças a um labor que fez rimar experimentação com insatisfação, entre gravura e cerâmica, tapeçaria e escultura.

Em todas essas variadas vertentes, a sua inconfundível originalidade ressuma uma enorme carga onírica demonstrada na profusão do pormenor.

Essa "realidade sonhada" projecta-se, quer através de um figurativo estrito, quer de abstrações esvoaçantes na amálgama das resinas com a tinta ou na depuração da aguarela.

Todavia, se Figueiredo Sobral se iniciou como um pintor que também esculpia, tornou-se, a breve trecho, num escultor que pinta. Inconformado com a natureza virtual da técnica da perspectiva, procura acrescentar uma terceira dimensão real aos seus quadros, introduzindo-lhes o relevo.

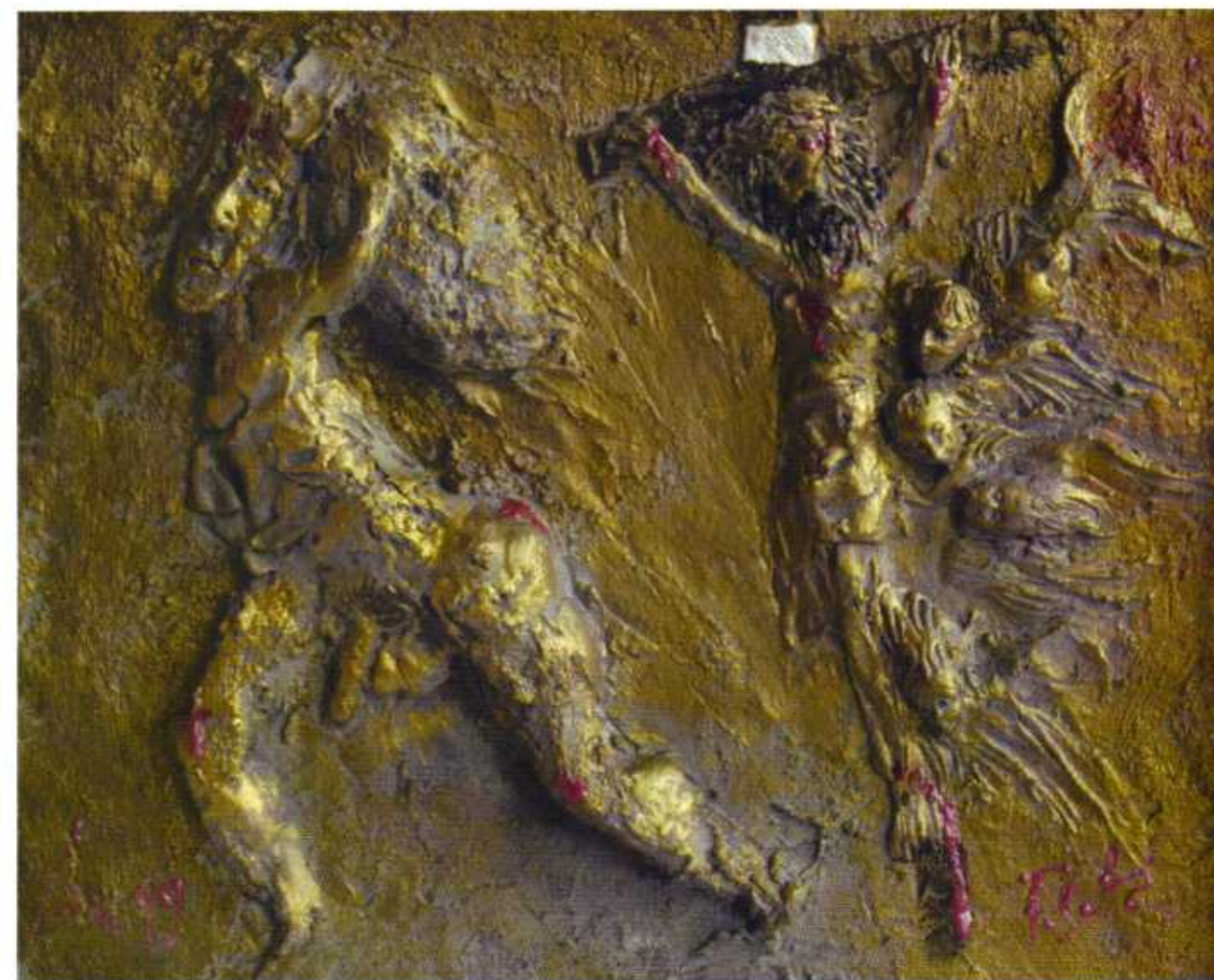
Dai essa multidão de rostos que habita as suas telas, seres sonâmbulos de um além sonhado que nos fitam misteriosamente com uma mensagem indizível prisioneira dos lábios.

Nesta mostra, revela-se a escrita, enquanto cúmplice do universo onírico de Figueiredo Sobral, ele próprio também talentoso cultor da poesia. Porém, as palavras não descrevem os quadros. Simplesmente, evocam-nos.

O mistério das personagens que, quase obsessivamente, povoam as telas do Mestre, ao assomarem-se à superfície da tela, parecem apenas querer dizer: que é a vida senão um sonho?

Adalberto Alves

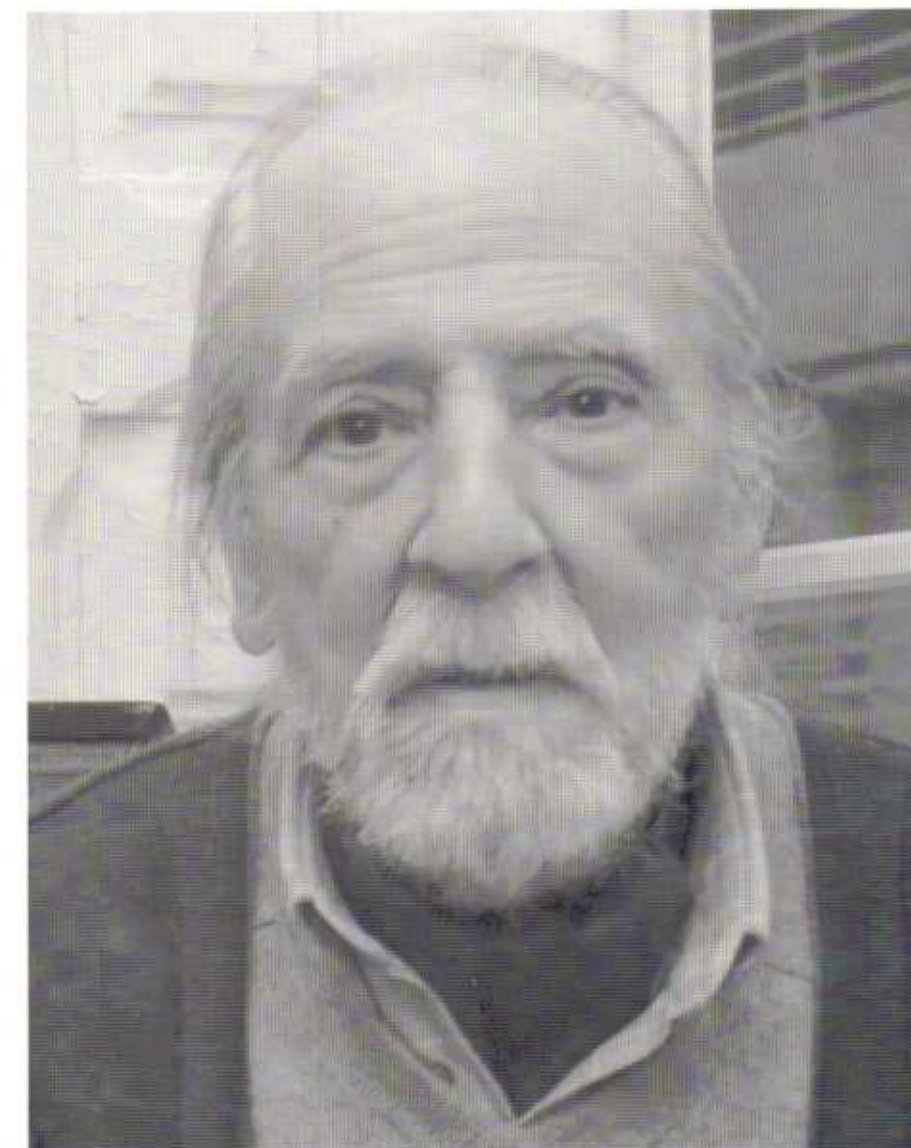
(Escritor, poeta, ensaísta, advogado e arabista)



"O Tormento de Cristo e de Sísifo" (técnica mista sobre madeira) 30x36 cm

Mestre Figueiredo Sobral

A PINTURA E A ESCRITA



PINTURA E ESCULTURA

9 a 31 DE MARÇO DE 2005

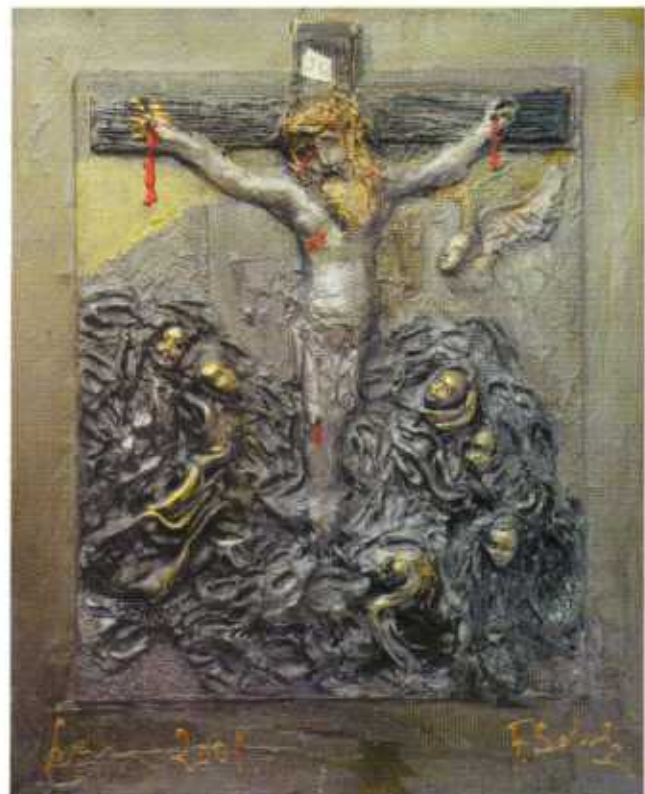


MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol ao Rato, 9C • 1250-260 LISBOA • Tel. 213 850 789 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
Av. Álvares Cabral, n.º 58-60 • 1250-018 Lisboa • Tel. 213 867 215 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
galeriamac@mail.telepac.pt



"Para ser grande, sé inteiro" (técnica mista sobre tela) 46x38 cm



"O Nazareno" (técnica mista sobre tela) 50x40 cm



"Ai, mia Senhor Velidal" (técnica mista sobre tela) 33x41 cm

FIGUEIREDO SOBRAL

Nascido em 1926, foi discípulo dilecto de Lino António, Paula Campos, e Rodrigues Alves, na Escola de Artes Decorativas António Arroio. Até finais da década de 50, foi criativo gráfico de publicidade e ilustrador de fina sensibilidade de obras poéticas e literárias; colaborador da ENP- Diário de Notícias, veio posteriormente a ser co-fundador da Editora Minotauro. Dedicou-se à poesia, escreveu originais dramaturgicos, vindo a colaborar também como maquetista-cenarista. As suas primeiras aparições como pintor ocorrem nos salões Gerais de Artes Plásticas da SNBA, ainda no rescaldo da Segunda Guerra Mundial. Na segunda metade dos anos 60, sem abandonar a pintura inicia experiências na área da escultura. As suas obras constituem monumentos integrados em espaços urbanos ou decoram lugares públicos, sobretudo em Portugal e Brasil. Os seus trabalhos desenhos e gravuras, aguarelas, colagens, cerâmicas, tapeçarias, pinturas murais e esculturas, pertencem actualmente a acervos de arte estatais, institucionais e empresariais privados e colecções particulares Europeias, Americanas, Médio Oriente e Australianas. Prémio MAC'2000 – Carreira, atribuído pelo Movimento Arte Contemporânea, Lisboa.

Principais Exposições Individuais

PORTUGAL: *Gº Opinião*, Porto déc.50 - *Galeria 2*, Porto déc.50 - *Castelo de Vide 52* - *Cooperativa Árvore*, Porto 58 - *Gº S. Francisco* (cerâmica), Lisboa, déc.60 - *Sintra 61* - *Figueira da Foz 62* - *C. Estoril 62* - *Viana do Castelo 62 a 64* - *Gº Arte Moderna SNBA*, Lisboa 62 - *Gº Nacional de Arte* - M.Pombal, Lisboa 63 - *Gº Diário de Notícias*, Lisboa, déc.60 - *Gº Pórtico*, Lisboa, déc.60 - *Coimbra 64* - *Faro 64* - Expos. de escultura "Os Primeiros Relevos", *DGIT*, Sala Grande, Pal.Foz, Lisboa déc.70 - *Caldas da Rainha 70* - *Gº Grafil* (objectos/esc.mole/marionetas gr.fto.), Lisboa 74 - Exp. "Pintura, Objectos e Escultura Mole", Sala Grande do Pal. Foz, Lisboa, déc.70 - *Casa da Família Lages* (Exp. Permanente de Bronzes, produzidos em 73/74), Lisboa 75-80 - *Gº S.Mamede*, Lisboa 81 - *Gº S.Francisco* (escultura), Lisboa 81 - *Gº S.Francisco* ("Os Ícones"), Lisboa 84 - *Gº Arcano XXI*, Lisboa 84 - *Gº ARA*, Lisboa déc.80 - *Gº Multiface Arte*, Lisboa 87 - *Gº Fonte Nova* "Arcanjos", Lisboa 80 - *Fórum Picoas* "Anjos de Pedra", Lisboa déc.80 - *Gº Astolfi*, Cascais 88 - *Gº Tempo*, Lisboa 89 - *Gº Trave* "As Minhas Criaturas", Aveiro, déc.80 - *Gº Da Vinci* "Miticósmos", pintura e tapeçaria, Lisboa 89 - *Casa da Imprensa* "Esquizofrenia Filatélica", Lisboa 90 - *Casa da Imprensa* "Esquizofrenia Numismática", Lisboa 90 - *Gº Correio-Mor*, Sintra 91 - *Espaço de Arte DITEC* "O Fascinante Kimono", Lisboa 91 - *Espaço Flor de Lis*, Montepio Rainha D.Leonor "O Touro e a sua Legenda", Caldas da Rainha 92 - *Casa dos Açores* "A Ilha Mítica", Lisboa 92 - *Casa dos Açores* "Natália ou o Eterno Feminino", Lisboa 93 - *Pintado de Fresco* (arte sacra), Lisboa 93 - MAC- Movimento Arte Contemporânea, "3 Salas de Lisboa", Lisboa 2000 - "O Sagrado e os Impossíveis", - MAC- Movimento Arte Contemporânea, Lisboa 2001 - Galeria do Museu Regional de Sintra, 2004 - "A Pintura e a Escrita", Movimento Arte Contemporânea, Lisboa 2005.

ESTRANGEIRO: *Adam Gallery*, N.York, USA, déc.50 - *Gº Documenta*, S.Paulo, Brasil 76 - *Gº Mobilinea Home Store*, S.Paulo, Brasil 76 - *Centro Convívio Cultural de Campinas*, Brasil 77 - *Gº Civiltec*, Guarajá, Est. S.Paulo, Brasil 78 - *Gº Biojone*, Campinas, Brasil 78 - *Fund. Cultural de Vitória*, Espírito Santo, Brasil 79 - *Gº Stella Maris*, Santos, Brasil 79 - *Gº Paulo Prado*, S.Paulo, Brasil 78 e 84.

Principais Exposições Colectivas

PORTUGAL: Exposições *Gerats de Artes Plásticas*, SNBA, Lisboa 51 e 54 - *C. Estoril 61* - *Salões de Arte Moderna* da SNBA, Lisboa 63 a 72 - *Gº Nacional de Arte*, Belém, Lisboa déc.60 - *Salão Branco e Negro* da SNBA, Lisboa déc.60 - Exp. *Internacional de Gravura*, Fac.Ciências de Lisboa, déc.60 - *Amadora 63* - *Salões de Arte Moderna* da JTCE, déc.60 - *Salão da Primavera* da JTCE, Estoril 64 a 68, 72-73 - *Salão do Outono* da JTCE, Estoril 63 a 66 - *Salão Nacional de Gravura*, Lisboa déc.60 - *Salão Prémio Guérin*, Lisboa déc.60 - *Medicina.63* "Cadáver Exquisito", pró-Associação da FML, Lisboa 63 - *II Salão de Artes Plásticas*, Museu de Setúbal, 67-68 - *Faro 68* - *Amarante 69* - *Gº de Arte Moderna* de Belém, Lisboa déc.70 - *100 Obras do Património do MCS*, Pal.Foz, Lisboa 75 - Movimento Arte Contemporânea, 1998 a 2005 - Centro Cultural de Celorico da Beira/Linhães, MAC (2001) - Reitoria do Instituto Politécnico de Lisboa, MAC (Lisboa 2002). -MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 99-2004) - Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo / MAC-Movimento Arte Contemporânea (Açores 2004).

ESTRANGEIRO: *Antuérpia*, Bélgica 61 - *Biennal de Monaco 63* - *I Expo Cercle d'Art Internationalle Artisalla*, (Gº des Jeunes, Maison des Beaux Arts), Paris, França 64 - *Rio de Janeiro*, Brasil 65 - *II Expo CAI Artisalla*, Ameersfoort, Holanda 65 - *Anchorage*, Alasca, USA 65 - *Lourenço Marques*, actual Maputo, Moçambique 66 - *Miami*, USA 66 - *N.York*, USA 68 - *Houston*, USA 68 - *Spokane*, USA 68 - *Salon d'Art Sacrée de Paris*, França 69 - *II Bienal del Arte y Sport*, Madrid, Espanha 69 - *Salon de l'Art Surindépendente*, Paris, França 69 - *Filadélfia*, USA 71 - *Luanda*, Angola 72 - Exp. *Comemorativa de Luís de Camões*, S.Paulo, Brasil 76 - *Salão Comemorativo do dia de Portugal e de Camões*, Santos, Brasil 76 - *Salão de Arte Moderna* Univ. Porto Alegre, Brasil 76 - *Salão de Arte Moderna* da Casa da Cultura de Ribeirão Preto, Brasil 77 - *XVII Salão Paulista*, S.Paulo, Brasil 77 - *Salão de Piracicaba*, Brasil 79 - "100 Anos de Escultura Brasileira", Museu de Arte Moderna de S.Paulo, Brasil 79 - Exposição comemorativa do Encontro de Intelectuais Portugueses e Cabo-verdianos, MAC (Cabo Verde 2000) - Embaixada de Portugal - Centro Cultural da Guiné Bissau-MAC(2004).

Palestras

Proferidas pelo Dr. Álvaro Lobato de Faria sobre a sua obra em Encontros Nacionais e Internacionais "A Representação da Imagem Feminina" na Universidade Estadual de Londrina (Paraná - Brasil 2001) ,na Reitoria do Instituto Politécnico de Lisboa (Lisboa 2002), e no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo Terceira - Açores em 2004.

A PINTURA E A ESCRITA

«A pintura e a escrita» é o título escolhido para esta exposição de pintura de Figueiredo Sobral, no MAC - Movimento Arte Contemporânea, cumprindo um seu velho sonho de aliar a poesia e os seus escritores de cabeceira à sua arte pictórica e escultórica.

Deste modo, nestes 37 quadros povoam ecos de Eça de Queirós, em figuras representativas de uma sociedade de final do século XIX, onde a paixão, o vício e a ociosidade se entrelaçam em obras como *A Relíquia*, *O Crime do Padre Amaro* e *Os Maias*, cujo peso é bem sentido por aqueles que se intitularam a si próprios «Os Vencidos da Vida».

Mas ainda dessa época, o pintor é fascinado por Camilo, na ironia da *Queda dum Anjo* e, por essa personagem de Calisto Elói, o político provinciano, que vai deixando cair as suas asas brancas à medida da sua ascensão, tal como diria Almeida Garrett no belo poema, com o mesmo nome, que é aqui pintado a espátula e a escárneo.

É igualmente tocado pelo lado romântico de Camilo, em *Amor de Perdição*, nesse trio trágico-amoroso de Simão-Teresa-Mariana ou pela poesia de *Flores sem Fruto* de Garrett ou dos *Sonetos* de Bocage.

Mas é Antero de Quental, o seu companheiro das noites insones, atormentado entre a fé e a descrença num Deus que sonhou e que é corporizado em quadros como «Ignoto Deo», «Na Mão de Deus», «O Crucificado» e «Mater Dolorosa» ou nesse poema contundente e desesperado de Alberto Lacerda, «Deus é uma blasfémia», que o pintor intitula «Carregando a terrível pedra de SísifoEhh, humanidade!!».

No sentido crítico, mesmo no âmbito do sagrado, estão as suas preocupações sociais que são desmitificadas através da ironia, plasmada em tinta e pincel e ilustrada com poemas de Alexandre O'Neill ou de Manuel Bandeira. Num libelo contra a guerra erguem-se as vozes do poeta medieval João Zorro, ou de Fíama Hasse Pais Brandão.

O seu próprio lirismo de pintor-poeta é assumido em poemas como «A morte de Manotele» e «Histórias com gritos de sevilhanas», encarnando a História Ibérica e ecos de Guernica. Portugal e os seus mitos, D.Sebastião e Marquês de Pombal, ressurgem nas suas telas e na voz de Camões ou na sageza histórica de Latino Coelho.

A dimensão filosófica de Umberto Eco ou de João Rui de Sousa é captada na sutileza do relevo e da subversão da forma e da cor.

Erguem-se, num cántico de amor, D. Quixote e Dulcineia, celebrando o sonho e a aventura dos eternos amantes. A beleza da mulher e a sua nudez visualizam-se na beleza cristalina da poesia de Camilo Pessanha ou de Adalberto Alves. Natália Correia e Florbela Espanca sugerem o mistério do amor, corporizado pelo pintor na sua forma surrealizante e barroca de se exprimir.

E, finalmente, numa homenagem à mulher palestina e ao seu povo, Figueiredo Sobral dá vida ao poema de Mahmoud Darwish, (poeta palestino): «Juro! Que hei-de fazer um lenço de pestanas/ onde gravarei poemas aos teus olhos»

É esta a mostra que o Mestre nos tem para oferecer, numa fase difícil da sua vida, em que cada vez mais interioriza a sua visão do mundo, isolando-se para se encontrar a sós com a sua arte, num diálogo que só ele entende, como dádiva miraculosa e perene que os deuses lhe ofertaram.

Elsa Rodrigues dos Santos

Lisboa, 9 de Março de 2005